

DEZEMBRO 2023 - EDIÇÃO 10

InvestIPAM

BOLETIM ECONÔMICO MENSAL



acesse o site do IPAM

SÃO LUÍS | IPAM



COP28
UAE

Palavra da Presidente

É com satisfação que anunciamos a chegada da edição nº 10 do InvestIPAM, a última deste ano, encerrando um ciclo de informações valiosas e relevantes. Neste exemplar, abordamos temas atuais como os desdobramentos da Black Friday no Brasil, os resultados e desafios da 28ª edição da Conferência das Partes (COP28), além de análises sobre a situação da inflação na Europa, entre outros assuntos de relevância global e nacional. Desejo boa leitura e temos um encontro marcado ano que vem.

Até lá.

Manuella Oliveira Fernandes
Presidente IPAM

¹ COP 28: são reuniões anuais de líderes de todo o mundo, sempre com o tema de questões ambientais.

Destaques do mês

Confira os principais assuntos que movimentaram o mês de Novembro, no mercado financeiro global e nacional:

Ocorreu em Dubai a 28ª edição da Conferência das Partes (COP28), que discute e organiza as iniciativas sobre os impactos das mudanças climáticas;

As principais bolsas de valores do mundo obtiveram desempenho positivo em novembro. O Ibovespa³ obteve resultado destacável de 12,54%;

Inflação na Europa é a menor dos últimos dois anos, 2,4% ao ano, e se aproxima da meta de 2% estipulada pelo Banco Central Europeu;

As vendas da Black Friday, no Brasil, cresceram 15% em relação às do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico.

Expectativa de que o PIB² dos Estados Unidos tenha variação positiva em 2023, ante as estimativas iniciais que apontavam para um encolhimento de 1% da economia americana;

Números do mês IPAM

- ▶ Incremento no PL⁴ no mês: **3,33%**
- ▶ Rentabilidade mensal da carteira de investimentos: **1,99%**
- ▶ Rentabilidade acumulada no ano: **11,97%**

² PIB: Produto Interno Bruto

³ Ibovespa: Principal índice da Bolsa de Valores brasileira e mede a variação das ações mais negociadas na B3

⁴ Patrimônio Líquido

Você Sabia?

BLACK FRIDAY

O fim de ano no Brasil é caracterizado por trazer bons números para a economia. Impulsionada, entre outras coisas, pelo recebimento do 13º salário e outras bonificações que geralmente são pagas no fim do ano, a população tende a elevar o número de compras realizadas. Diante disso, as empresas tendem a tomar medidas que expandem a oferta e aquecem ainda mais a economia, tais como: aumento da produção; aumento dos estoques; contratação de novos funcionários (mesmo que de forma temporária) entre outras.

O Natal, comemorado no dia 25 de dezembro, é a principal data para o varejo brasileiro. É o período no qual os brasileiros mais compram e, conseqüentemente, elevam demasiadamente as receitas das empresas. Na última década, uma outra data também no final do ano, tem se popularizado e já caiu no gosto dos brasileiros, é a Black Friday.

O termo Black Friday (Sexta-feira Negra, em português) surgiu nos anos 1950 na cidade de Philadelphia, nos Estados Unidos e ou, era usado inicialmente pela polícia local para descrever o tumulto causado pelo grande fluxo de pessoas que saíam às ruas para fazer compras após o feriado de Thanksgiving (Ação de Graças).

Com o passar do tempo, a Black Friday passou a significar uma data na qual os comerciantes anunciavam seus produtos com preços reduzidos a fim de renovar seus estoques para o período natalino, vide que a Black Friday ocorre sempre na última sexta-feira do mês de novembro. O termo se popularizou nos Estados Unidos **entre as décadas de 1970 e 1980**.

Acompanhada do avanço do comércio virtual, a Black Friday se popularizou no Brasil nos anos 2010 e marca o início das compras de fim de ano. Em 2023, segundo dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (Abcomm), houve crescimento de **15% no faturamento** só das vendas online em comparação a 2022, o que significou um total de **R\$ 6,9 bilhões em vendas**. O termo Black Friday caiu tanto no gosto do brasileiro que atualmente podemos encontrar outros termos como Black Week ou Black November, que se traduzem em promoções realizadas pelo comércio durante toda a semana ou ao longo do mês de novembro, respectivamente.

Cenário Econômico

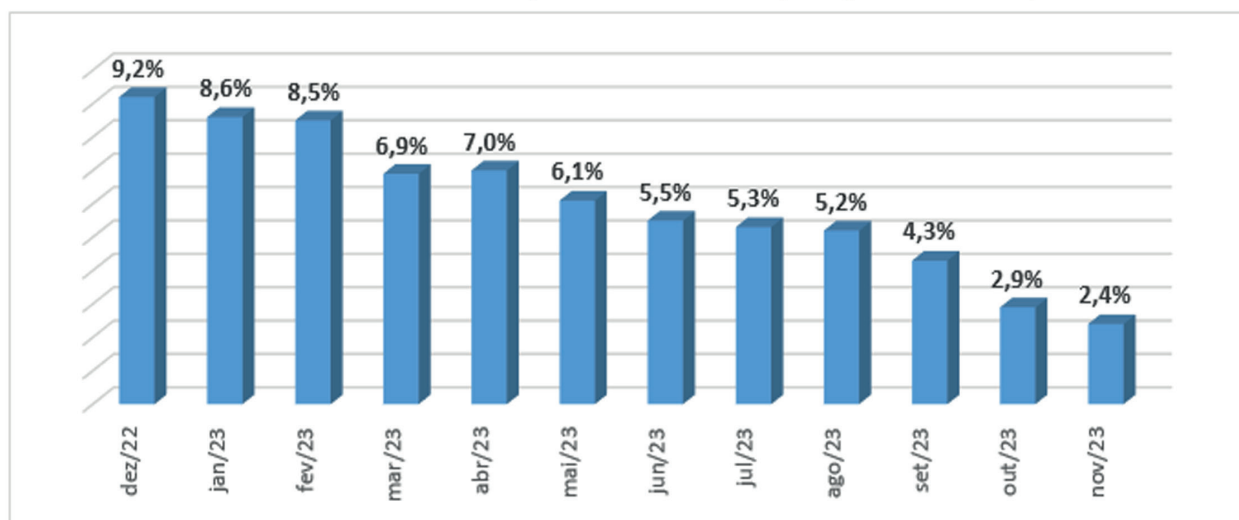
No ambiente econômico, o ano de 2023 ficou marcado pelo enfrentamento de diversos infortúnios, entre eles: fortes pressões inflacionárias (sobretudo, na Europa e nos Estados Unidos), oscilações imprevistas e desaceleração da economia chinesa; efeitos tardios da pandemia da covid-19; persistência do conflito armado entre Ucrânia e Rússia etc.

No Brasil, em particular, também foram muitos os problemas. O ano começou marcado por uma conturbada mudança na administração federal e todas as complicações e incertezas que comumente acompanham a posse de um novo governo. Além disso, ainda no início do ano, o mercado financeiro brasileiro foi impactado pela descoberta de uma enorme dívida não anunciada de uma das maiores empresas brasileiras e integrante do Ibovespa⁵, as Lojas Americanas.

Apesar dos contratempos enfrentados ao longo do ano, 2023 se encerra com dados animadores e o cenário é de otimismo para 2024. A zona do euro, por exemplo, apresentou em novembro a menor inflação dos últimos dois anos: **2,4% ao ano**. Houve redução de meio ponto percentual em relação à inflação medida em outubro, segundo dados divulgados pelo Eurostat⁶.

A inflação de **2,4% aa.** medida na zona do euro é bem próxima da meta de 2% aa. estipulada pelo Banco Central Europeu (BCE), ademais, em 2023, houve recuo consistente do índice de inflação (**Gráfico 1**), mostrando que a política de aperto monetário (elevação da taxa básica de juros) executada pelo BCE gerou os efeitos esperados. As expectativas do mercado é de que antes do final de 2024 a inflação fique abaixo da meta estipulada e, portanto, o BCE terá as condições necessárias para iniciar um ciclo de redução dos juros ainda no próximo ano.

Gráfico 1 – Índice de Inflação da Zona do Euro (variação anual em %)



Fonte: Eurostat. Elaboração Própria.



⁵ Para mais detalhes sobre o Ibovespa, ver a edição 004 do InvestIPAM.
⁶ Eurostat: é o Serviço de Estatística da União Europeia responsável pela publicação de estatísticas e indicadores de elevada qualidade a nível europeu que permite a comparação entre países e regiões.

A economia estadunidense também tem apresentado dados animadores nesse final de ano. O banco central dos Estados Unidos, Federal Reserve Bank (Fed), assim como o BCE, adotou políticas monetárias restritivas ao longo de 2023 e, da mesma forma como no lado europeu, os efeitos sobre o índice de inflação foram positivos.

A última elevação da taxa básica de juros dos Estados Unidos foi executada em julho, o que pode significar que o ciclo de aperto monetário já tenha chegado ao fim. Historicamente, o Fed leva em média nove meses para começar a reduzir sua taxa básica após o fim de um ciclo de alta. Se essa média se mantiver, a reunião do comitê de política monetária do Fed marcada para maio de 2024 poderá marcar o possível início de um ciclo de afrouxamento monetário (redução de juros).

Um dos efeitos de uma política de elevação dos juros (aperto monetário) é a desaceleração da atividade econômica e, de fato, as previsões para o resultado da economia estadunidense em 2023 era de um decréscimo de aproximadamente um por cento (-1%). Todavia, os últimos dados demonstram que apesar da posição adotada pelo Fed, a economia dos Estados Unidos deve ter resultado positivo esse ano.

A combinação de expectativa de corte de juros na Europa e nos Estados Unidos e de performance acima da esperada pela economia estadunidense, deu ânimo aos investidores e o resultado já pode ser percebido nas principais bolsas de valores que, após um ano marcado por bastante oscilação, apresentaram resultados bastante satisfatórios em novembro, como mostrado no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Resultado dos Principais Índices de Mercado nos últimos 3 meses (%)

Índice	País	Setembro	Outubro	Novembro
DAX	Alemanha	-3,51%	-3,75%	9,49%
Ibovespa	Brasil	0,71%	-2,93%	12,54%
Shanghai Composite	China	-0,30%	-2,95%	0,36%
Dow Jones	Estados Unidos	-3,49%	-1,36%	8,77%
Nasdaq Composite	Estados Unidos	-5,81%	-2,78%	10,70%
Euro Stoxx 50	Europa	-2,85%	-2,72%	7,91%
CAC 40	França	-2,48%	-3,50%	6,17%
Nikkei 225	Japão	-2,34%	-3,14%	8,52%
FTSE 100	Reino Unido	2,27%	-3,76%	1,80%

Fonte: Investing.com. Elaboração Própria.

Dentre as bolsas que aparecem no **Quadro 1**, a brasileira foi a que apresentou o melhor desempenho em novembro (**12,54%**). A política de redução de juros esperada para 2024 nos Estados Unidos e na Europa, já fora iniciada pelo Banco Central do Brasil (BCB) que, desde agosto, tem executado sucessivas reduções em sua taxa básica (taxa SELIC).

A recuperação da bolsa brasileira acompanhou o bom desempenho dos mercados mundiais e se valeu da volta do ímpeto do investidor estrangeiro em direcionar re-

curso para o mercado brasileiro. Em novembro, houve uma injeção de mais de **R\$ 21 bilhões de reais** em recursos externos na bolsa brasileira, segundo dados da própria B3.

DESTAQUE: Carteira IPAM

O mês de novembro foi marcado pela recuperação dos mercados de capitais e, sobretudo, das bolsas de valores no Brasil e no mundo. Desta forma, os ativos de renda variável obtiveram bom desempenho no mês e recuperaram as perdas acumuladas nos meses anteriores.

Como consequência disso, os ativos de renda variável do IPAM, que representam aproximadamente **10%** de sua carteira de investimentos, foram responsáveis por um terço do rendimento total do IPAM em novembro – conforme mostrado nos **Gráficos 2 e 3**.

Gráfico 2 – Distribuição da Carteira do IPAM

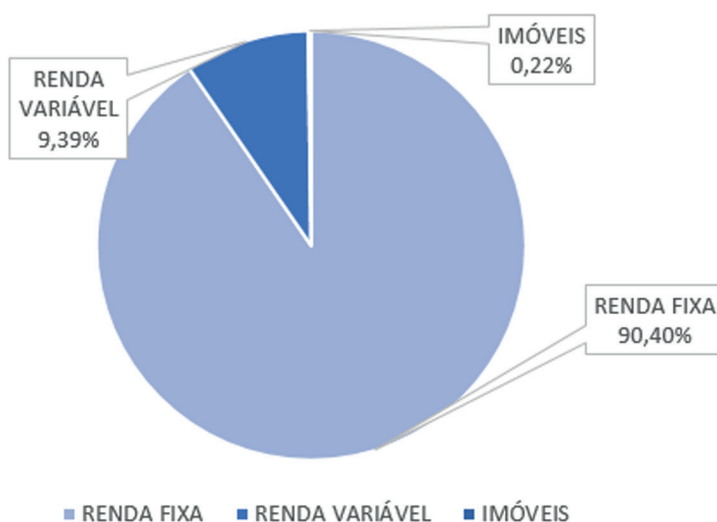
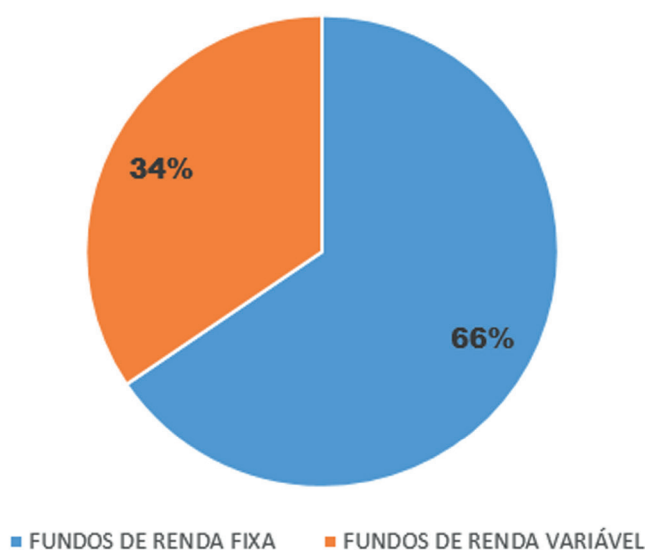
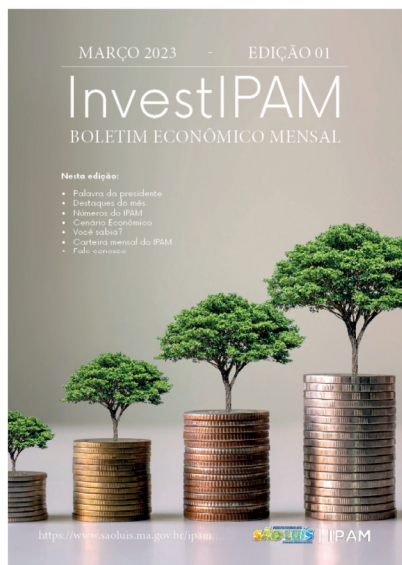


Gráfico 3 – Distribuição do Rendimento de Novembro do IPAM por Segmento



ESPECIAL: LINHA DO TEMPO

“ACONTECEU EM 2023”



MARÇO

- POLÍTICA DE APERTO MONETÁRIO NAS GRANDES ECONOMIAS MUNDIAIS (EUA E ZONA DO EURO);
- NO CENÁRIO DOMÉSTICO, EXPECTATIVAS NEGATIVAS EM RELAÇÃO À REDUÇÃO DA INFLAÇÃO DEVIDO PRINCIPALMENTE À INCERTEZA SOBRE A QUESTÃO FISCAL.

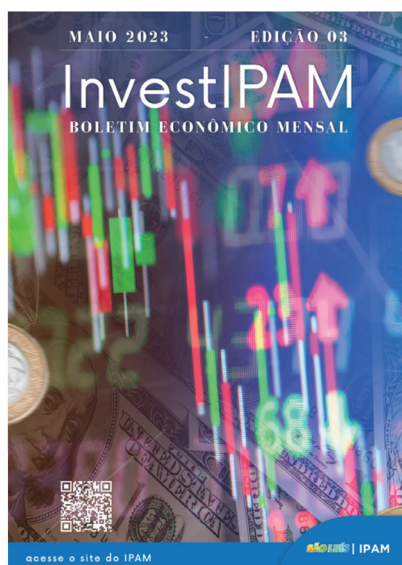
ABRIL

- REUNIÕES DOS PRINCIPAIS CONSELHOS DE POLÍTICA MONETÁRIA INTERNACIONAIS, COM ELEVAÇÃO DAS TAXAS BÁSICAS DE JUROS NAS MAIORES ECONOMIAS MUNDIAIS, PARA TENTAR REDUZIR OS PROCESSOS INFLACIONÁRIOS E ATINGIR SUAS METAS DE INFLAÇÃO DE LONGO PRAZO;



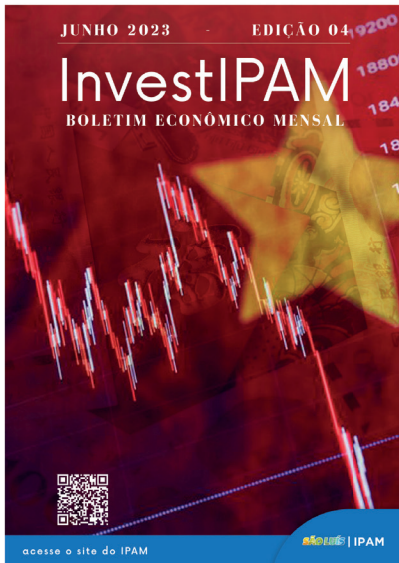
MAIO

- TENSÃO NO MERCADO FINANCEIRO AMERICANO COM RISCOS A UMA POSSÍVEL RECESSÃO E DESVALORIZAÇÃO DO DÓLAR;
- NO CENÁRIO DOMÉSTICO, EXPECTATIVAS APÓS ANÚNCIO DA PROPOSTA DO NOVO ARCABOUÇO FISCAL.



ESPECIAL: LINHA DO TEMPO

“ACONTECEU EM 2023”



JUNHO

- CENÁRIO NACIONAL: PERFORMANCE POSITIVA DO IBOVESPA, PUXADA PELA LEVE MELHORA DO CENÁRIO DOMÉSTICO, SOBRETUDO, DOS INDICADORES MACROECONÔMICOS.

JULHO

- NOVA RODADA DE REUNIÕES DOS CONSELHOS DE POLÍTICA MONETÁRIA DAS PRINCIPAIS ECONOMIAS DO MUNDO;
- NO BRASIL, EXPECTATIVA DE REDUÇÃO DA TAXA BÁSICA DE JUROS PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.



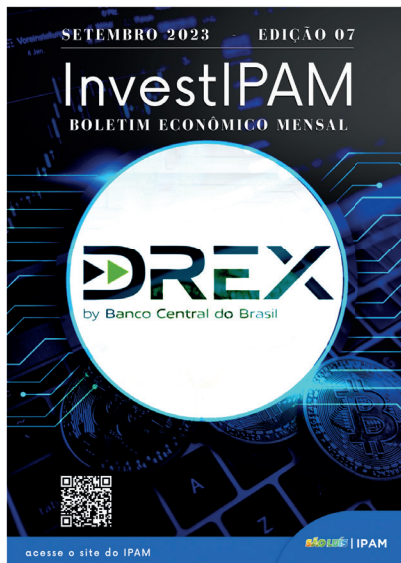
AGOSTO

- PRIMEIROS EFEITOS POSITIVOS PUDEAM SER OBSERVADOS NAS NEGOCIAÇÕES DA BOLSA DE VALORES BRASILEIRA E CONSEQUENTEMENTE, NA PERFORMANCE DO SEU PRINCIPAL ÍNDICE DE MERCADO (IBOVESPA);
- EXPECTATIVAS OTIMISTAS DOS INVESTIDORES EM RELAÇÃO AO MERCADO BRASILEIRO.



ESPECIAL: LINHA DO TEMPO

“ACONTECEU EM 2023”



SETEMBRO

- FORAM REALIZADAS AS PRIMEIRAS NEGOCIAÇÕES COM A MOEDA DIGITAL BRASILEIRA, DREX, ENTRE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS;
- BRICS ANUNCIA A EXPANSÃO DO BLOCO E CONVIDA 6 NOVOS MEMBROS: ARGENTINA, EGITO, IRÃ, ETIÓPIA, ARÁBIA SAUDITA E EMIRADOS ÁRABES UNIDOS.

OUTUBRO

- O BANCO CENTRAL EUROPEU ELEVOU SUAS TAXAS BÁSICAS DE JUROS PARA OS NÍVEIS MAIS ALTOS DESDE O LANÇAMENTO DO EURO;
- O BCB DECIDE PELO SEGUNDO CORTE CONSECUTIVO DE 0,5 PONTOS PERCENTUAIS NA TAXA SELIC, QUE AGORA É DE 12,75% AO ANO.



NOVEMBRO

- COMEÇAM A SER PALPÁVEIS OS EFEITOS DAS POLÍTICAS DE APERTO MONETÁRIO ADOTADAS NA ZONA DO EURO E NOS ESTADOS UNIDOS, PERCEPTÍVEIS NA INFLAÇÃO E NOS INDICADORES DE PRODUTO E EMPREGO;
- NO BRASIL, UM PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, LULA, SOBRE O NÃO ATINGIMENTO DA META DE DÉFICIT FISCAL CAUSOU UMA QUEDA DE 1,29% DO IBOVESPA E UMA ALTA DE 0,46% NO DÓLAR, LEVANDO A BOLSA BRASILEIRA A ENCARAR UMA TENDÊNCIA DE BAIXA.





Dicas Previdenciárias

A IMPORTÂNCIA DA PROVA DE VIDA PARA O IPAM

Qual o objetivo da realização da prova de vida?

Conforme o **Decreto nº 54.388, de 15 de janeiro de 2020**, a Prova de Vida, através da atualização de dados cadastrais anual obrigatória, é o meio pelo qual a gestão previdenciária manterá os dados cadastrais e funcionais dos

inativos, pensionistas e seus respectivos dependentes atualizada, a fim de evitar fraudes e pagamentos indevidos.

Quem precisa realizar a Prova de Vida?

A atualização cadastral válida como prova de vida é de caráter obrigatório e deve ser realizada por todos os servidores aposentados e pensionistas do Município de São Luís, inclusive aqueles com domicílio fora do Estado ou do País vinculados ao Instituto de Previdência e Assistência do Município – IPAM, nos termos do **art. 1º, do Decreto nº 54.388, de 15 de janeiro de 2020**.

Quando realizar a prova de vida?

Deverá ser realizada anualmente no seu respectivo mês de aniversário.

Como fazer a prova de vida?

A Prova de Vida pode ser realizada de forma presencial na sede do IPAM, através de visita domiciliar realizada por servidores do Instituto, em caso de mobilidade reduzida e também por vídeo conferência, na hipótese de residência em outro Município/Estado/País.

Qual documento deverá ser apresentado para realização da Prova de Vida?

- DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO OFICIAL ATUALIZADO COM FOTO E CPF;
- COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA EMITIDO EM ATÉ 90 DIAS/ DECLARAÇÃO DE RESIDÊNCIA;
- NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO SOCIAL (NIS) OU PIS/PASEP;
- CERTIDÃO DE NASCIMENTO (SE SOLTEIRO);
- CERTIDÃO DE CASAMENTO OU UNIÃO ESTÁVEL (SE CASADO);
- CERTIDÃO DE ÓBITO EM CASO DE PENSIONISTA E OU VIÚVO;
- CERTIDÃO DE NASCIMENTO E TERMO DE GUARDA, SE HOVER DEPENDENTE.

Qual a consequência da não realização da prova de vida?

Conforme §1, art. 1º, do Decreto nº 54.388, de 15 de janeiro de 2020, os aposentados e pensionistas que não realizarem a atualização anual obrigatória dos dados cadastrais, válida como prova de vida anual, poderão vir a ter o pagamento dos seus benefícios de aposentadoria e/ou pensão bloqueados, até que haja a devida regularização perante o IPAM.



EXPEDIENTE

Eduardo Salim Braide
Prefeito de São Luís

Emílio Carlos Murad
Secretário de Governo

Manuella Oliveira Fernandes
Presidente IPAM

Maria do Socorro C. dos Santos
Assessora Especial

Assessoria de Investimentos IPAM

Ana Maria Ribeiro

Flávia Carneiro

Thiago Antonioli

CONSELHO FISCAL

Sérgio Motta
Controladoria Geral do Município - CGM

Manuela Veiga Dias Rocha
Servidores Ativos e Inativos do Poder Executivo

Cícero Paulino Macedo Neto
Câmara Municipal

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Octávio Augusto Soares
Secretaria Municipal de Administração - SEMAD

José de Jesus do Rosário Azzolini
Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFAZ

Marcelo Duailibe Costa
Servidores Ativos

Cristóvam de Lima Araújo
Servidores Inativos ou Pensionistas

Tiago de Paiva T. Custódio
Poder Legislativo Municipal



investimento.ipam@gmail.com